

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	60
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	61
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	126.000
Preferenciais	31.388
Total	157.388
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	236.788	260.064
1.01	Ativo Circulante	7.827	13.860
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.470	12.630
1.01.03	Contas a Receber	13	907
1.01.03.01	Clientes	13	46
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	861
1.01.03.02.01	Juros sobre Capital Próprio a Receber	0	861
1.01.06	Tributos a Recuperar	57	68
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	57	68
1.01.06.01.01	Tributos a compensar a a recuperar	57	68
1.01.07	Despesas Antecipadas	5	1
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	282	254
1.01.08.03	Outros	282	254
1.02	Ativo Não Circulante	228.961	246.204
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	766	1.557
1.02.01.03	Contas a Receber	0	663
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	663
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	766	894
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	143	143
1.02.01.09.05	Impostos a recuperar	623	751
1.02.02	Investimentos	228.101	244.545
1.02.02.01	Participações Societárias	220.279	238.258
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	516	519
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	217.701	235.677
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.062	2.062
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.822	6.287
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	7.723	6.188
1.02.02.02.02	Obras de arte	99	99
1.02.03	Imobilizado	78	85
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	78	85
1.02.04	Intangível	16	17
1.02.04.01	Intangíveis	16	17
1.02.04.01.02	Software	16	17

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	236.788	260.064
2.01	Passivo Circulante	9.589	27.496
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	181	90
2.01.01.01	Obrigações Sociais	28	21
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	153	69
2.01.02	Fornecedores	30	48
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30	48
2.01.03	Obrigações Fiscais	47	103
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	46	101
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	46	101
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	25.619
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	25.619
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	25.619
2.01.05	Outras Obrigações	9.331	1.636
2.01.05.02	Outros	9.331	1.636
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	9.315	1.394
2.01.05.02.04	Participação nos Lucros	0	218
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	23
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	16	1
2.02	Passivo Não Circulante	910	930
2.02.04	Provisões	910	930
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	910	930
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	43	63
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	867	867
2.03	Patrimônio Líquido	226.289	231.638
2.03.01	Capital Social Realizado	114.204	97.014
2.03.02	Reservas de Capital	71	71
2.03.02.07	Inventivos fiscais para Investimento	71	71
2.03.04	Reservas de Lucros	150.495	177.000
2.03.04.01	Reserva Legal	0	2.254
2.03.04.02	Reserva Estatutária	114.204	129.140
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	36.291	45.606
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.505	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-761	-222
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225
2.03.08.01	Ágio em transações de capital	-42.225	-42.225

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	892	2.314	143	302
3.03	Resultado Bruto	892	2.314	143	302
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.964	5.115	-2.400	30.111
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	263	-4.055	-1.047	-2.895
3.04.02.01	Honorários	-61	-147	-32	-96
3.04.02.02	Despesa com Pessoal	-364	-1.198	-245	-640
3.04.02.03	Encargos Sociais	-96	-328	-63	-251
3.04.02.05	Despesas Tributárias	1.217	-523	-467	-509
3.04.02.07	Participação nos Lucros	-337	-337	0	-159
3.04.02.20	Outras Despesas Administrativas	-96	-1.522	-240	-1.240
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	0	-9.407
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	44	542	387	679
3.04.04.02	Reversão de de Provisões	0	45	0	0
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	44	497	387	679
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-25	-56	-60
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.271	8.653	-1.684	41.794
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.072	7.429	-2.257	30.413
3.06	Resultado Financeiro	-1.005	-2.924	-2.696	-2.584
3.06.01	Receitas Financeiras	290	3.534	107	1.129
3.06.01.01	Receitas Financeiras	290	3.534	107	1.129
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.295	-6.458	-2.803	-3.713
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-28	-503	-378	-3.395
3.06.02.02	Variações cambiais, passivas	-1.267	-5.955	-2.425	-318
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.077	4.505	-4.953	27.829
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	57	88
3.08.01	Corrente	0	0	57	88
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.077	4.505	-4.896	27.917
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-11.077	4.505	-4.896	27.917

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercicio 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercicio Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-70,38021	28,62353	-31,10784	177,37693
3.99.01.02	PNA	-70,38021	28,62353	-31,10784	177,37693

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-11.077	4.505	-4.896	27.917
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-341	-539	-25	69
4.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros de Controlada em Conjunto	-341	-539	-25	69
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.418	3.966	-4.921	27.986

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.034	-10.996
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	211	-3.370
6.01.01.01	Lucro do Líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	4.505	27.829
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	21	25
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-8.653	-41.794
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais	6.454	1.514
6.01.01.07	Provisões Constituições/Reversões	-20	-351
6.01.01.13	Provisão para Perda do Valor Recuperável	0	9.407
6.01.01.14	Ganhos de instrumentos financeiros derivativos	-2.096	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.478	483
6.01.02.01	Contas a receber	33	58
6.01.02.03	Impostos a Compensar e a Recuperar	139	354
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-4	2
6.01.02.08	Tributos a Pagar	-56	-5
6.01.02.09	Outros Ativos	635	-19
6.01.02.12	Fornecedores	-18	75
6.01.02.14	Salários e Encargos Sociais	91	53
6.01.02.17	Contas a Pagar	-203	-143
6.01.02.18	Impostos Pagos	0	88
6.01.02.19	Juros sobre Capital Próprio	861	0
6.01.02.20	Outros Passivos	0	20
6.01.03	Outros	345	-8.109
6.01.03.01	Parcelamento de Tributos	0	250
6.01.03.02	Instrumentos Financeiros e Derivativos	2.073	-20
6.01.03.03	Imposto de Renda sobre Financiamentos	-229	-298
6.01.03.04	Comissões sobre Financiamentos	-200	-260
6.01.03.05	Juros Pagos	-1.299	-1.690
6.01.03.06	Débitos com Empresas Ligadas	0	-6.091
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	24.545	12.828
6.02.03	Pagamento pela Compra de Ativo Imobilizado	-8	-4
6.02.04	Aquisições de Bens Intangíveis	-5	0
6.02.06	Dividendos recebidos	26.093	12.832
6.02.20	Outros	-1.535	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.739	-22.179
6.03.02	Amortização de Financiamentos	-30.345	-21.047
6.03.03	Dividendos pagos	-1.394	-1.132
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.160	-20.347
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.630	21.161
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.470	814

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.315	0	0	-9.315
5.04.06	Dividendos	0	0	-9.315	0	0	-9.315
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.505	-539	3.966
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.505	0	4.505
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-539	-539
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-539	-539
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	17.190	0	-17.190	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital com Reserva	17.190	0	-17.190	0	0	0
5.07	Saldos Finais	114.204	71	150.495	4.505	-42.986	226.289

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.917	69	27.986
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.917	0	27.917
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	69	69
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	69	69
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	17.823	0	-17.823	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital com Reserva	17.823	0	-17.823	0	0	0
5.07	Saldos Finais	97.014	71	133.305	27.917	-42.192	216.115

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	2.856	981
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	236	302
7.01.02	Outras Receitas	2.620	679
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.526	-10.677
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.501	-1.205
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-9.407
7.02.04	Outros	-25	-65
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.330	-9.696
7.04	Retenções	-21	-25
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21	-25
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.309	-9.721
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.187	42.923
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.653	41.794
7.06.02	Receitas Financeiras	3.534	1.129
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.496	33.202
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.496	33.202
7.08.01	Pessoal	1.752	1.006
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.682	890
7.08.01.03	F.G.T.S.	70	116
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	781	556
7.08.02.01	Federais	465	554
7.08.02.02	Estaduais	1	0
7.08.02.03	Municipais	315	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.458	3.723
7.08.03.01	Juros	5.955	1.694
7.08.03.02	Aluguéis	0	10
7.08.03.03	Outras	503	2.019
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	503	2.019
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.505	27.917
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.505	27.917

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	342.333	364.071
1.01	Ativo Circulante	68.165	66.728
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	67.125	65.549
1.01.03	Contas a Receber	904	928
1.01.03.01	Clientes	9	77
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	895	851
1.01.06	Tributos a Recuperar	131	250
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	131	250
1.01.07	Despesas Antecipadas	5	1
1.02	Ativo Não Circulante	274.168	297.343
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	844	1.659
1.02.01.03	Contas a Receber	64	727
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	64	727
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	780	932
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	157	181
1.02.01.09.05	Impostos a recuperar	623	751
1.02.02	Investimentos	272.447	294.771
1.02.02.01	Participações Societárias	264.618	288.477
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	262.391	286.255
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.227	2.222
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.829	6.294
1.02.02.02.01	Propriedades para investimento	7.723	6.188
1.02.02.02.02	Obras de arte	106	106
1.02.03	Imobilizado	357	392
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	357	392
1.02.04	Intangível	520	521
1.02.04.01	Intangíveis	16	17
1.02.04.01.02	Software	16	17
1.02.04.02	Goodwill	504	504

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	342.333	364.071
2.01	Passivo Circulante	51.009	61.732
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	192	103
2.01.01.01	Obrigações Sociais	39	34
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	153	69
2.01.02	Fornecedores	39	58
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	39	58
2.01.03	Obrigações Fiscais	150	199
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	149	197
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	91	83
2.01.03.01.20	Outros impostos federais	58	114
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	25.619
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	25.619
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	25.619
2.01.05	Outras Obrigações	10.073	2.466
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	638	638
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	638	638
2.01.05.02	Outros	9.435	1.828
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	86	164
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	9.315	1.394
2.01.05.02.04	Participação nos lucros	0	218
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	0	23
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	34	29
2.01.06	Provisões	40.555	33.287
2.01.06.02	Outras Provisões	40.555	33.287
2.01.06.02.04	Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados	24.638	16.316
2.01.06.02.05	Sinistros a liquidar	15.422	16.581
2.01.06.02.19	Outras provisões técnicas	495	390
2.02	Passivo Não Circulante	1.323	1.335
2.02.04	Provisões	1.323	1.335
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.323	1.335
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	413	385
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	43	63
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	20
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	867	867
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	290.001	301.004
2.03.01	Capital Social Realizado	114.204	97.014
2.03.02	Reservas de Capital	71	71
2.03.04	Reservas de Lucros	150.495	177.000
2.03.04.01	Reserva Legal	114.204	2.254
2.03.04.02	Reserva Estatutária	0	129.140
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	36.291	45.606
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.505	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-761	-222
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.08.01	Ágio em transações de capital	-42.225	-42.225
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	63.712	69.366

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	863	2.232	850	2.653
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	119	154	116	222
3.01.02	Receitas de Imóveis de Renda	744	2.078	734	2.431
3.03	Resultado Bruto	863	2.232	850	2.653
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.027	6.239	-4.097	39.587
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-989	-7.435	-2.307	-6.477
3.04.02.01	Honorários	-195	-546	-174	-452
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-364	-1.198	-245	-640
3.04.02.03	Encargos Sociais	-154	-455	-95	-331
3.04.02.05	Despesas Tributárias	1.048	-1.340	-635	-1.124
3.04.02.19	Participação nos Resultados de Empregados e Administradores	-458	-501	0	-159
3.04.02.20	Outras Despesas Administrativas	-866	-3.395	-1.158	-3.771
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	0	-9.407
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.418	29.073	7.756	26.996
3.04.04.01	Receitas de Prêmios de Seguros	6.953	26.841	6.859	24.691
3.04.04.02	Outras Receitas	44	577	466	759
3.04.04.03	Outras Receitas Operacionais com DPVAT	421	1.655	431	1.546
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.863	-26.138	-7.400	-24.826
3.04.05.01	Despesa com comercialização de Seguros	-99	-385	-99	-359
3.04.05.02	Sinistros	-6.217	-23.693	-5.860	-21.465
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais com DPVAT	-526	-2.014	-517	-1.879
3.04.05.05	Outras Despesas Operacionais	-21	-46	-924	-1.123
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.593	10.739	-2.146	53.301
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-14.164	8.471	-3.247	42.240
3.06	Resultado Financeiro	-313	-1.056	-2.186	-1.009
3.06.01	Receitas Financeiras	2.125	8.678	1.579	5.283
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.125	8.678	1.579	5.283
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.438	-9.734	-3.765	-6.292

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.171	-3.779	-1.340	-5.974
3.06.02.02	Variações cambiais, passivas	-1.267	-5.955	-2.425	-318
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.477	7.415	-5.433	41.231
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-114	-390	19	-568
3.08.01	Corrente	-114	-390	-38	-625
3.08.02	Diferido	0	0	57	57
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.591	7.025	-5.414	40.663
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-14.591	7.025	-5.414	40.663
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.077	4.505	-4.896	27.917
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.514	2.520	-518	12.746
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-70,38021	28,62353	-31,10784	177,37693
3.99.01.02	PNA	-70,38021	28,62353	-31,10784	177,37693

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-14.591	7.025	-5.414	40.663
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-156	-707	-79	91
4.02.01	Ajuste de Instrumentos Financeiros de Controlada em Conjunto	-156	-707	-79	91
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-14.747	6.318	-5.493	40.754
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.417	3.966	-4.957	27.986
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.330	2.352	-536	12.768

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.050	-7.043
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.449	-13.970
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro	7.415	41.231
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	49	217
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.739	-53.301
6.01.01.06	Juros e Variações da Dívida	0	1.408
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias e Cambiais	6.454	165
6.01.01.09	Provisões Constituições e Reversões Judiciais/Sinistros	-12	-351
6.01.01.11	Provisão para Perda ao Valor Recuperável	0	9.407
6.01.01.13	Ganhos de Instrumentos Derivativos	-2.096	0
6.01.01.20	Participação dos não controladores	-2.520	-12.746
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	855	12.677
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	68	79
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	247	442
6.01.02.06	Outros Ativos	643	86
6.01.02.07	Fornecedores	-19	96
6.01.02.09	Salários e Encargos	89	53
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-4	0
6.01.02.12	Contas a Pagar	-213	-119
6.01.02.13	Tributos a Pagar	-57	-152
6.01.02.14	Impostos Pagos	-382	-568
6.01.02.15	Demais Passivos	0	-51
6.01.02.16	Juros Pagos	-1.299	-1.690
6.01.02.18	Provisões Técnicas	7.268	6.412
6.01.02.19	Participação dos Acionistas Não Controladores	-5.486	8.089
6.01.03	Outros	1.644	-5.750
6.01.03.01	Débitos com Empresas Ligadas	0	-5.419
6.01.03.06	Parcelamento de Tributos	0	247
6.01.03.07	Instrumentos Derivativos	2.073	-20
6.01.03.08	Imposto de Renda sobre Financiamentos	-229	-298
6.01.03.09	Comissões sobre Financiamentos	-200	-260
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	32.343	16.484
6.02.01	Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado	-8	-4
6.02.04	Aquisições de Bens Intangíveis	-5	0
6.02.05	Imóveis de renda	0	-134
6.02.07	Dividendos recebidos	33.896	16.646
6.02.20	Outros Investimentos	-1.540	-24
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.817	-22.179
6.03.02	Amortização de Financiamentos	-30.345	-21.047
6.03.03	Dividendos Pagos	-1.394	-1.132
6.03.04	Juros sobre Capital Próprio Pagos	-78	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.576	-12.738
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	65.549	69.446
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	67.125	56.708

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638	69.366	301.004
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638	69.366	301.004
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.315	0	0	-9.315	-8.006	-17.321
5.04.06	Dividendos	0	0	-9.315	0	0	-9.315	-8.006	-17.321
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.505	-539	3.966	2.352	6.318
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.505	0	4.505	2.520	7.025
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-539	-539	-168	-707
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-539	-539	-168	-707
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	17.190	0	-17.190	0	0	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital com Reservas	17.190	0	-17.190	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	114.204	71	150.495	4.505	-42.986	226.289	63.712	290.001

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129	60.687	248.816
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	79.191	71	151.128	0	-42.261	188.129	60.687	248.816
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-4.657	-4.657
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-3.987	-3.987
5.04.09	Redução de Capital	0	0	0	0	0	0	-670	-670
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.917	69	27.986	12.768	40.754
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.917	0	27.917	12.746	40.663
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	69	69	22	91
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	69	69	22	91
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	17.823	0	-17.823	0	0	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital com Reservas	17.823	0	-17.823	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	97.014	71	133.305	27.917	-42.192	216.115	68.798	284.913

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	31.305	29.649
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	154	222
7.01.02	Outras Receitas	31.151	29.427
7.01.02.01	Receitas com Imoveis de Renda	2.078	2.431
7.01.02.02	Receitas com Operações de Seguros	27.106	25.108
7.01.02.03	Variação da Provisão Técnica de Seguros	-265	-417
7.01.02.20	Outras Receitas	2.232	2.305
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.484	-37.721
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.346	-3.554
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-9.407
7.02.04	Outros	-26.138	-24.760
7.02.04.02	Variação de Despesas de Comercialização Diferidas	-385	-359
7.02.04.03	Sinistros	-19.936	-20.049
7.02.04.04	Variação de Sinistros Ocorridos, Mas Não Avisados	-3.757	-1.416
7.02.04.20	Outras	-2.060	-2.936
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.821	-8.072
7.04	Retenções	-49	-217
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49	-217
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.772	-8.289
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.417	58.644
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.739	53.301
7.06.02	Receitas Financeiras	8.678	5.343
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.189	50.355
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.189	50.355
7.08.01	Pessoal	2.315	1.433
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.245	1.246
7.08.01.03	F.G.T.S.	70	116
7.08.01.04	Outros	0	71
7.08.01.04.01	Reclamações Trabalhistas	0	71
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.115	1.905
7.08.02.01	Federais	1.798	1.754
7.08.02.02	Estaduais	1	0
7.08.02.03	Municipais	316	151
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.734	6.354
7.08.03.01	Juros	3.779	1.694
7.08.03.03	Outras	5.955	4.660
7.08.03.03.02	Despesas Financeiras	5.955	4.660
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.025	40.663
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.505	27.917
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.520	12.746

Comentário do Desempenho

A Participações Industriais do Nordeste S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como principal objetivo a participação direta e indireta em outras empresas. Atualmente a Companhia possui investimentos concentrados nas áreas de seguros, mineração e industrial, esta última o investimento mais relevante, representada pelo setor de embalagem.

Ramo Industrial - Embalagens

A Latapack S.A., constituída em 22 de maio de 1995, é uma sociedade anônima de capital fechado com sede no Rio de Janeiro, controlada da Participações Industriais do Nordeste S.A. e tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital social de outras sociedades.

A Participações Industriais do Nordeste S.A, possui investimentos indiretos, através da Latapack S.A, na Latapack-Ball Embalagens Ltda., que tem como atividade principal a fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal e, ainda, a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, quotista ou acionista.

Participações Industriais do Nordeste S.A.

O lucro apurado no trimestre findo em 30 de setembro de 2015 foi de R\$ 4.505, advindo do resultado de equivalência no montante de R\$ 8.653.

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Informações Gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, com sede em Salvador - Bahia, integrante do Grupo BBM, e tem por objetivo a participação, direta ou indireta, em outras empresas. Atualmente, a Companhia possui substancialmente participação em empresas que atuam nos segmentos segurador (através da PQ Seguros S.A.) e embalagens (através da Latapack S.A.), denominadas em conjunto com a Controladora como "Grupo". O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. A Companhia não possui ações negociadas em bolsas de valores.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015 foi instaurado o Conselho Fiscal na Companhia, composto por três conselheiros nomeados após votação dos acionistas controladores e minoritários.

As presentes informações contábeis intermediárias foram autorizadas para emissão pela Diretoria da PIN em 11 de novembro de 2015.

2 - Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 - Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

As informações contábeis intermediárias da Companhia contidas no formulário de informações contábeis intermediárias – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial*

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de ITRs.

2.2 - Consolidação**(a) Informações contábeis intermediárias consolidadas**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas:

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

O Grupo usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As empresas controladas que foram incluídas no processo de consolidação do Grupo podem ser assim demonstradas:

	Participação no capital total - %	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Incluídas na consolidação		
Controladas diretas:		
PQ Seguros S.A.	92,48	92,48
Latapack S.A.	76,30	76,30
Controlada indireta:		
Latapack Participações S.A.	99,99	99,99

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****Não incluídas na consolidação**

Controladas em conjunto indiretas através de:

Latapack S.A:		
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	50	50
Latapack-Ball Embalagens Ltda:		
Jambalaya S.A.	100	100
Coligada		
MSB Participações S.A.	16,67	16,67

(b) Informações contábeis intermediárias individuais

Nas informações contábeis intermediárias individuais a coligada, as controladas e a controlada em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações contábeis intermediárias individuais quanto nas informações contábeis intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

(c) Participação em controlada em conjunto

Através de sua controlada Latapack S.A., a PIN detém participação indireta de 50% no capital votante da Latapack Ball Embalagens Ltda., fabricante de latas e tampas de alumínio. Esta participação é contabilizada pelo o método de equivalência patrimonial nas informações contábeis intermediárias consolidadas, em concordância com o CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

As informações contábeis intermediárias da controlada em conjunto foram preparadas de acordo com o CPC. O resumo das informações contábeis intermediárias e a conciliação com o valor do investimento contabilizado nas informações contábeis intermediárias consolidadas do Grupo estão apresentados abaixo:

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Balanco Patrimonial Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	270.916	194.513
Demais contas do ativo circulante	663.680	498.060
	934.596	692.573
Ativo não circulante	978.657	872.217
Passivo circulante	790.114	506.432
Passivos não circulante	598.381	485.878
Total do patrimônio líquido	524.758	572.480
Participação proporcional do grupo	50%	50%
Total do investimento	262.379	286.240
	Demonstração do Resultado Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014
Receita líquida	1.240.708	890.286
Custo dos produtos vendidos	(933.068)	(667.351)
Despesas operacionais		
Depreciação e amortização	(44.986)	(41.330)
Demais despesas operacionais	(25.521)	(22.688)
Resultado financeiro		
Receita de juros	23.148	1.289
Despesa de juros	(33.927)	(22.811)
Demais resultados financeiros	(247.423)	(26.820)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(42.140)	(16.320)
Diferidos	84.691	12.789
Lucro líquido do trimestre	21.482	107.044
Participação proporcional do Grupo	50%	50%
Parte do lucro do trimestre do Grupo	10.741	53.522

Até o trimestre findo em 30 de setembro de 2015, o Grupo havia recebido da controlada em conjunto Latapack Ball Embalagens Ltda., o montante de R\$ 33.896 a título de dividendos (31 de dezembro de 2014 – 36.195). Não há compromissos assumidos pela controlada em conjunto, que não tenham sido reconhecidos na data de reporte.

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3 - Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

2.4 - Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do trimestre, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas e operações de *hedge* de investimento líquido qualificadas.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

2.5 - Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 - Ativos financeiros

2.6.1 - Classificação

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes" (nota 8).

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria.

2.6.2 - Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro" no período em que ocorrem. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo de receber os dividendos.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado Financeiro".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas. Os dividendos de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia.

2.6.3 - Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 - *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada trimestre se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num exercício subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7 - Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de do Grupo), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.8 - Ativos intangíveis

As licenças de uso de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.9 - Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. No Consolidado, terrenos e edificações compreendem, principalmente escritórios.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos bens do imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Máquinas e equipamentos	10-25
Móveis e utensílios	10
Computadores	5
Benfeitorias	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.10 - *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das informações contábeis intermediárias.

A Administração avaliou os indicativos de *impairment* no trimestre e julgou não existir evidências de que os valores contábeis dos ativos não financeiros não serão recuperáveis.

2.11 - Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

2.12 - Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.13 - Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social do trimestre corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% (15% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

2.14 - Benefícios a empregados

A Companhia oferece a empregados e executivos o benefício da participação nos lucros.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contrapartida uma provisão a pagar ao empregado. Anualmente a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

2.15 - Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando, o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir.

O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

(b) Resultado com operações de seguros

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - são contabilizadas com base nos informes recebidos da Companhia Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

2.16 - Outras receitas e despesas

As demais receitas e despesas são reconhecidas no resultado de acordo com a prática contábil de competência do exercício.

3 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo trimestre, estão contempladas abaixo.

(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

3.2 - Pronunciamento do IFRS que ainda não está em vigor

Não há novos CPC's/IFRS ou interpretações aplicáveis pela primeira vez neste trimestre que tenha impacto relevante para a Companhia.

4 - Gestão de Riscos

4.1 - Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros de valor justo), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A administração do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo esteve exposto ao risco cambial decorrente de exposição de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorreu de operações comerciais futuras, ativos e passivos em operações no exterior.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros do Grupo decorreu de empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expôs o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expuseram o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco associado é oriundo da possibilidade de incorrer perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Contra esse risco, o Grupo tem pactuado contratos de derivativos para fazer "*hedge*" em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Na Controladora, em 30 de setembro de 2015, se as taxas de juros sobre o caixa e equivalente de caixa variassem em torno de 0,59%, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, o lucro do trimestre após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social apresentaria variação de R\$ 44 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 75).

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos são determinados com base em

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o trimestre, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das informações contábeis intermediárias, o Grupo mantinha suas aplicações em fundos de investimento em renda fixa e LFTs, com liquidez imediata.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora e Consolidado
	Menos de um ano
Em 30 de setembro de 2015	
Fornecedores	39
Em 31 de dezembro de 2014	
Empréstimos e financiamentos	25.619
Fornecedores	58

4.2 - Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de distribuição dos resultados.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira do consolidado em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Total dos empréstimos e financiamentos (nota 14)	-	25.619
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	67.125	65.549
Sobra de caixa	67.125	39.930
Total do patrimônio líquido	290.001	301.004
Total do capital	357.126	340.934
Índice de alavancagem financeira - %	8	9

O índice de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2015 decresceu com relação a 31 de dezembro de 2014, pois no período houve a liquidação do empréstimo tomado pela PIN para aquisição de ações da controlada Latapack S.A (nota 14).

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

4.3 - Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O Grupo aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os passivos do Grupo mensurados pelo valor justo:

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
	Nível 2	Nível 2
Passivos		
Passivos financeiros disponíveis para venda		
Derivativos para negociação	-	23

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

4.4 - Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Contra partes sem classificação externa de crédito		
Contas a receber e outras contas a receber (circulante e não circulante)	968	1.655
	968	1.655
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Contra partes com classificação externa de crédito (Standard Poor's)		
Caixa e equivalentes de caixa - Rating BBB	67.125	65.549

5 - Operações com Partes Relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo circulante				
Fundos de investimentos (a)	6.737	8.199	19.973	22.086
Contas a receber (b)	139	46	129	126
JCP e dividendos a receber (c)	-	861	-	-
Resultado				
Rendas de prestação de serviços (b)	236	339	154	259
Receitas financeiras	37	21	-	-
Despesa de juros pagos (d)	-	(674)	-	(921)
Receitas (despesas) de aluguel, líquida	519	76	519	1.030
Remuneração de administradores	(147)	(128)	(710)	(888)

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- (a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com a BBM II Gestão de Recursos Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros.
- (b) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Engepack Embalagens S.A.; Latapack S.A. e a Latapack-Ball Embalagens Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (c) Refere-se a juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos a receber da controlada PQ Seguros S.A.
- (d) Refere-se ao mútuo com a Pronor Petroquímica S.A.

6 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de dezembro de 2014
Caixa	3	1	5	1
Bancos	730	377	1.259	1.099
Quotas de fundos de investimento	6.737	12.252	59.607	58.735
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	6.254	5.714
	<u>7.470</u>	<u>12.630</u>	<u>67.125</u>	<u>65.549</u>

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa, não exclusivos, foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelo administrador do fundo na data dos balanços, sendo Banco BBM S.A., Banco Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A.

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****7 - Instrumentos Financeiros por Categoria****(a) Controladora**

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	7.470	12.630
Contas a receber de clientes	13	46
Outras contas a receber	282	917
Total	7.765	13.593
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	-	25.619
Fornecedores	30	48
Derivativos usados para hedge		
Instrumentos financeiros derivativos	-	23
Total	30	25.690

(b) Consolidado

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	67.125	65.549
Contas a receber de clientes	9	77
Outras contas a receber	959	1.578
Total	68.093	67.204
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	-	25.619
Fornecedores	39	58
Derivativos usados para hedge		
Instrumentos financeiros derivativos	-	23
Total	39	25.700

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****8 - Contas a Receber de Clientes**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Contas a receber de clientes no país	<u>13</u>	<u>46</u>	<u>9</u>	<u>77</u>

9 - Impostos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
IRPJ a compensar	1.205	1.320	1.697	1.861
CSLL a compensar	7	27	17	95
PIS e COFINS (i)	9.407	9.407	9.407	9.407
ISS a compensar	2	2	2	2
Outros	10	14	10	14
Redução ao valor recuperável	<u>(9.951)</u>	<u>(9.951)</u>	<u>(10.379)</u>	<u>(10.378)</u>
	<u>680</u>	<u>819</u>	<u>754</u>	<u>1.001</u>
Ativo circulante	57	68	131	250
Ativo não circulante	<u>623</u>	<u>751</u>	<u>623</u>	<u>751</u>

- (i) Em dezembro de 2011, a Receita Federal do Brasil habilitou créditos de PIS e COFINS recolhidos a maior, da Lei nº 9.718 de 1998, da Controladora. Com a proximidade da prescrição dos créditos habilitados e a não expectativa de utilização, a Companhia entrou com o pedido por vias judiciais, da restituição do saldo não utilizado, devido a isto este saldo não está sendo atualizado monetariamente.

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****10 - Participações Societárias**

	<u>Latapack S.A.</u>	<u>PQ Seguros S.A.</u>	<u>MSB (*)</u>	<u>Total</u>	
				<u>30 de setembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Em 30 de setembro de 2015					
Capital total	76,30%	92,48%	16,67%	-	-
Quantidade de ações/quotas possuídas	30.553.125	220	368	-	-
Capital social	134.677	15.190	834	-	-
Total do ativo	262.950	60.306	74	-	-
Patrimônio líquido	262.937	18.476	72	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	10.380	795	(13)	-	-
Evolução dos investimentos					
No início do período	<u>218.897</u>	<u>16.780</u>	<u>519</u>	<u>236.196</u>	<u>210.666</u>
Adição de investimentos	-	-	-	-	2.504
Redução do capital de controlada	-	-	-	-	(8.250)
Ajuste de avaliação patrimonial	(539)	-	-	(539)	(186)
Dividendos	(25.664)	(429)	-	(26.093)	(27.499)
Resultado de equivalência patrimonial	7.920	736	(3)	8.653	58.961
No fim do período	<u>200.614</u>	<u>17.087</u>	<u>516</u>	<u>218.217</u>	<u>236.196</u>

(*) Incluído o ágio no montante de R\$ 504. A MSB Participações S.A. não é auditada.

O saldo de investimentos no balanço consolidado de R\$ 262.391 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 286.255) é composto por 50% do patrimônio líquido da controlada em conjunto indireta Latapack Ball Embalagens Ltda. no montante de R\$ 262.379 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 286.240) e pelo investimento no patrimônio da coligada MSB Participações S.A., excetuando o ágio que nas informações consolidadas é demonstrado no intangível como *Goodwill*, no montante de R\$ 12 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 15). Vide notas explicativas 2.2 c e 13, respectivamente.

11 - Propriedade para Investimento

	<u>30 de setembro de 2015</u>			<u>31 de dezembro de 2014</u>
	<u>Custo</u>	<u>Custas na transferência</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>
Imóveis destinados a renda	5.721	1.535	-	7.256
Terrenos	467	-	-	467
	<u>6.188</u>	<u>1.535</u>	<u>-</u>	<u>7.723</u>
				<u>6.188</u>

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Receitas de aluguel - propriedades imobiliárias de investimento	2.078	2.431
Despesas operacionais (*)	-	(163)

(*) Despesas operacionais diretas, reparos e manutenção dos ativos durante o trimestre para ativos que geraram receita de aluguel durante o trimestre.

12 – Imobilizado

	Controladora			
	Em 30 de setembro de 2015			
	Saldo inicial	Aquisição	Depreciação	Saldo líquido contábil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	22	-	(2)	20
Máquinas e equipamentos	7	8	(1)	14
Móveis e utensílios	27	-	(6)	21
Computadores	29	-	(6)	23
Total em operação	85	8	(15)	78

	Controladora			
	Em 31 de dezembro de 2014			
	Saldo inicial	Aquisições	Depreciação	Saldo líquido contábil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	26	-	(4)	22
Máquinas e equipamentos	9	-	(2)	7
Móveis e utensílios	36	-	(9)	27
Computadores	32	5	(8)	29
Total em operação	103	5	(23)	85

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Consolidado				
Em 30 de setembro de 2015				
	Saldo inicial	Aquisição	Depreciação	Saldo líquido contábil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	22	-	(2)	20
Máquinas e equipamentos	7	8	(1)	14
Móveis e utensílios	283	-	(33)	250
Computadores	80	-	(7)	73
Total em operação	<u>392</u>	<u>8</u>	<u>(43)</u>	<u>357</u>

Consolidado				
Em 31 de dezembro de 2014				
	Saldo inicial	Aquisições	Depreciação	Saldo líquido contábil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	26	-	(4)	22
Máquinas e equipamentos	9	-	(2)	7
Móveis e utensílios	328	-	(45)	283
Computadores	80	11	(11)	80
Total em operação	<u>443</u>	<u>11</u>	<u>(62)</u>	<u>392</u>

	Consolidado					
	30 de setembro de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	29	(9)	20	29	(7)	22
Máquinas e equipamentos	28	(14)	14	20	(13)	7
Móveis e utensílios	478	(228)	250	478	(195)	283
Computadores	478	(405)	73	478	(398)	80
Total em operação	1.013	(656)	357	1.005	(613)	392

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****13 - Intangível**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Movimentação - Softwares				
Saldo inicial	17	16	521	520
Aquisição	5	11	5	11
(-) Amortização	(6)	(10)	(6)	(10)
Saldo no final do trimestre/exercício	<u>16</u>	<u>17</u>	<u>520</u>	<u>521</u>
 Custo	557	552	557	552
(-) Amortização acumulada	(541)	(535)	(541)	(535)
Ágio da controlada MSB	-	-	504	504
Saldo contábil líquido	<u>16</u>	<u>17</u>	<u>520</u>	<u>521</u>

14 - Empréstimos e Financiamentos

	Taxa média de juros	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Moeda estrangeira			
Em dólares norte-americanos	5, 695294% a.a	-	24.951
Juros sobre financiamentos		-	668
Passivo circulante		-	25.619

O empréstimo foi liquidado em 08 de julho de 2015 pelo montante de R\$ 32.073 (US\$ 9.935 mil).

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****(a) Cláusula restritiva**

Não haviam cláusulas restritivas no contrato de empréstimo tomado pela PIN junto ao Banco Bradesco, liquidado em 2015.

(b) Valor justo das dívidas

Os empréstimos e financiamentos junto aos bancos estavam registrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Considerando as características de operações no mercado local, os valores justos dos empréstimos e financiamentos junto aos bancos se aproximavam dos seus valores contábeis.

15 - Provisões Técnicas - Consolidado

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Sinistros a liquidar (a)	15.422	16.581
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (b)	24.638	16.316
Provisão de despesas administrativas	495	390
Saldo no final do trimestre/exercício	<u>40.555</u>	<u>33.287</u>

(a) Sinistros a liquidar

A controlada PQ Seguros S.A., deixou de atuar no mercado desde outubro de 1998, passando a participar apenas do Consórcio do Seguro DPVAT. A movimentação apresentada abaixo refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT e pelos consultores jurídicos da controlada para os demais ramos. Segue a movimentação da referida provisão no trimestre/exercício:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	16.621	17.108
Adições	3.482	7.774
Baixas	(4.641)	(9.061)
Levantamento de depósitos judiciais	-	800
Saldo final	<u>15.462</u>	<u>16.621</u>
Depósitos judiciais	<u>(40)</u>	<u>(40)</u>
Provisões técnicas, líquidas	15.422	16.581

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****(b) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados**

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Convênio DPVAT		
Saldo inicial	16.316	12.975
Adições	11.128	14.146
Baixas	(2.806)	(10.805)
Saldo final	<u>24.638</u>	<u>16.316</u>

16 - Provisões para Contingências

A administração da Companhia e de suas controladas, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Classe	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Tributária (a)				
Saldo inicial	-	1.251	2.531	3.480
Atualização da provisão	-	-	29	359
Reversão de provisão	-	(1.251)	(20)	(1.308)
Saldo final	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.540</u>	<u>2.531</u>
Trabalhista				
Saldo inicial	152	143	152	143
Reversão da provisão	(45)	(27)	(45)	(27)
Atualização da provisão	5	36	5	36
Saldo final	<u>112</u>	<u>152</u>	<u>112</u>	<u>152</u>

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Administrativa (b)				
Saldo inicial	867	867	867	867
Saldo final	867	867	867	867
Total de provisões para contingências	979	1.019	3.519	3.550
Valores depositados judicialmente	69	89	2.196	2.215
Provisão para contingências, líquida	910	930	1.323	1.335

(a) Contingenciais tributárias

Referem-se a processos judiciais fiscais da controlada PQ Seguros S.A.. O saldo é composto por provisões para processos que questionam a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 2.127 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 2.127). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

(b) Demais contingências

Composta substancialmente por provisões para os processos de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia.

17 - Patrimônio Líquido**(a) Capital social**

É representado, na Controladora, por 126.000 ações ordinárias (2014 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2014 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

(b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

As ações preferenciais classe “A” farão jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estar assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

(c) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

(d) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e é destinada a assegurar investimentos em bens do ativo permanente e reforçar o capital de giro da Companhia.

(e) Ágio em transações de capital

Em agosto de 2010, a Controladora adquiriu 6.539.382 ações da controlada Latapack S.A., dos quais 6.360.222 ações ordinárias nominativas do grupo Unigel S.A. e 179.160 ações ordinárias nominativas de uma pessoa física. Na aquisição das ações supracitadas, a Controladora desembolsou o montante de R\$ 65.601 apurando um ágio de R\$ 42.225, com relação ao valor contábil da participação dos não controladores.

(f) Lucro por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do trimestre aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do trimestre pela média ponderada das ações em circulação no trimestre. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Numerador		
Lucro líquido do período	4.505	32.813
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	157.388	157.388
	<u>28,62</u>	<u>208,48</u>

As ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito na participação de dividendos e foram, desta forma, consideradas no cálculo do lucro por ação básico e diluído.

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

18 - Imposto de Renda e Contribuição Social

Em 30 de setembro de 2015 e 2014 a Controladora apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apresentada como segue:

	Controladora	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.505	27.829
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	(8.653)	(41.794)
Operação no mercado a termo	(23)	1.337
Despesas não dedutíveis	26	1
Dividendos auferidos	(453)	-
Variação cambial passiva	5.955	318
Variação cambial ativa	(14.645)	(6.391)
Reversão de provisões	(45)	(387)
Constituição de provisões	-	36
Redução ao valor recuperável	-	9.199
Outras adições	5	19
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<u>(13.328)</u>	<u>(9.833)</u>

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A conversão em Lei 12.973 de 13 de maio de 2014, da então Medida Provisória nº 627, trata dos efeitos da extinção do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com possibilidade de opção antecipada para o exercício de 2014.

A Administração da Companhia procedeu à análise dos principais impactos da Lei 12.973 e concluiu que a antecipação de seus efeitos para 2014 não trariam impactos em suas demonstrações financeiras e assim decidiu não antecipar os seus efeitos para 2014 conforme a Lei facultava.

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do trimestre apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Participações Industriais do Nordeste S.A	-	31
Latapack Participações Ltda.	(2)	(2)
PQ Seguros S.A.	(388)	(654)
	(390)	(625)

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.415	41.231
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição social, calculado às alíquotas de 25% * e 15%, respectivamente	(2.966)	(16.492)
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	2.576	15.867
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(390)	(625)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(390)	(625)

* Alíquota de 25% aplicável a controlada PQ Seguros S.A.

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A Companhia e as controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	Prejuízo fiscal		Base negativa	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Participações Industriais do Nordeste S.A.	30.594	27.415	53.865	44.738
PQ Seguros S.A.	29.383	30.582	28.987	29.561
Latapack S.A.	7.006	6.850	7.006	6.850
Latapack Participações S.A.	5.126	5.130	5.112	5.115
	<u>72.109</u>	<u>69.977</u>	<u>94.970</u>	<u>86.264</u>

19 - Receita

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Venda bruta de produtos e prestação de serviços	2.358	352	2.276	2.703
Dedução da receita bruta (impostos)	(44)	(50)	(44)	(50)
	<u>2.314</u>	<u>302</u>	<u>2.232</u>	<u>2.653</u>

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****20 - Despesas Gerais e Administrativas por Natureza**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Salários e ordenados	1.565	882	1.565	882
Benefícios mensalistas	298	168	298	168
Honorários	147	96	837	532
Serviços terceirizados	432	745	767	1.025
Despesas de viagens	119	48	352	48
Despesas de escritório	677	117	714	682
Despesas de publicação	241	276	384	432
Utilidades	18	15	18	15
Leasing e alugueis	-	10	-	-
Depreciações e amortizações	21	25	50	54
Seguros	-	-	-	15
Manutenção e reparos	14	1	14	32
Impostos e taxas	523	509	1.340	1.124
Doações	-	-	-	234
Despesas não dedutíveis	-	1	-	1
Despesas com provisões judiciais	-	-	28	359
Consórcio DPVAT	-	-	1.061	858
Outras despesas	-	2	7	16
	4.055	2.895	7.435	6.477

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****21 - Receitas e Despesas Financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Receita financeira				
Receitas sobre aplicações financeiras	1.322	804	6.309	4.778
Receita com operação de derivativos	2.119	-	2.119	-
Juros recebidos	1	-	1	-
Dividendos e JSCP recebidos	-	-	5	106
Descontos obtidos	12	54	12	66
Variação monetária ativa	80	271	51	226
Outras receitas financeiras	-	-	181	107
Total de receitas financeiras	3.534	1.129	8.678	5.283
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(499)	(1.090)	(499)	(1.090)
Juros pagos para parte relacionadas	-	(604)	-	(604)
Perdas com operações a termo	-	(1.337)	-	(1.337)
Variação monetária passiva	-	(245)	(3)	(260)
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(3.226)	(2.523)
<i>Breaking Fund Cost</i>	-	(117)	-	(117)
Outras despesas financeiras	(4)	(2)	(51)	(43)
Total das despesas financeiras	(503)	(3.395)	(3.779)	(5.974)
Variações cambiais				
Variação cambial passiva	(5.955)	(318)	(5.955)	(318)
Total de variações cambiais	(5.955)	(318)	(5.955)	(318)

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****22 - Resultado por Segmento - Consolidado**

A Controladora é uma holding que investe em segmentos diferentes. As unidades de negócios foram segregadas pelo grupo tomador de decisões operacionais, exclusivamente, em controladas distintas e apresentadas da seguinte forma:

	30 de setembro de 2015			
	Holding	Embalagens	Seguradora	Total
Receita de prestação de serviços				
Receita de prestação de serviços	154	-	-	154
Lucro bruto	154	-	-	154
Equivalência patrimonial	(2)	10.741	-	10.739
Receitas (despesas) operacionais				
Receita de prêmios de seguros	-	-	26.841	26.841
Receita de imóveis de renda	2.078	-	-	2.078
Despesas tributárias	(523)	(1)	(816)	(1.340)
Despesas com operações de seguros	-	-	(24.078)	(24.078)
Despesas operacionais, líquidas	(3.532)	(333)	(2.230)	(6.095)
Resultado financeiro	(2.961)	57	1.848	(1.056)
Outras receitas e despesas, líquidas	517	-	(345)	172
	(4.421)	(277)	1.220	(3.478)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.269)	10.464	1.220	7.415
Imposto de renda e contribuição social (corrente)	-	(2)	(388)	(390)
Participações dos não controladores	-	(2.460)	(60)	(2.520)
Resultado do trimestre	(4.269)	8.002	772	4.505

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	30 de setembro de 2014			
	Holding	Embalagens	Seguradora	Total
Receita de prestação de serviços				
Receita de prestação de serviços	222	-	-	222
Lucro bruto	222	-	-	222
Equivalência patrimonial	(136)	53.437	-	53.301
Receitas (despesas) operacionais				
Receita de prêmios de seguros	-	-	26.237	26.237
Receita de imóveis de renda	-	-	2.431	2.431
Despesas tributárias	(509)	-	(615)	(1.124)
Despesas com operações de seguros	-	-	(23.703)	(23.703)
Despesas operacionais, líquidas	(2.376)	(80)	(2.897)	(5.353)
Perda para não recuperabilidade de ativos	(9.407)	-	-	(9.407)
Resultado financeiro	(2.644)	55	1.580	(1.009)
Outras receitas	679	-	80	759
Outras despesas	(60)	-	(1.063)	(1.123)
	(14.317)	(25)	2.050	(12.292)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.231)	53.412	2.050	41.231
Imposto de renda e contribuição social (corrente)	31	(2)	(654)	(625)
Imposto de renda e contribuição social (diferido)	57	-	-	57
Participações dos não controladores	-	(12.640)	(106)	(12.746)
Resultado do trimestre	(14.143)	40.770	1.290	27.917

Notas Explicativas**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS****Notas Explicativas da Administração às****Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os ativos e passivos alocáveis por segmento estão demonstrados abaixo:

Segmentos	Ativo		Passivo	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Holding	19.077	23.526	10.489	27.565
Embalagens	262.950	286.911	13	12
Seguradora	60.306	53.634	41.830	35.490
	<u>342.333</u>	<u>364.071</u>	<u>52.332</u>	<u>63.067</u>

22 – Eventos subsequentes

Conforme fato relevante divulgado ao mercado em 26 de outubro de 2015, a PIN assinou um Contrato de Permuta de Ações (*Exchange Agreement*) com a Ball Corporation, por meio do qual a Companhia permutará a totalidade de ações ordinárias de emissão da controlada Latapack S.A., por 5.729.622 (cinco milhões, setecentas e vinte e nove mil, seiscentas e sessenta e duas) ações de emissão da Ball (Operação).

A conclusão da Operação está condicionada à aprovação autoridades governamentais de defesa econômica e à satisfação de determinadas condições precedentes usuais para este tipo de operação.

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Diogo Guttman Mariani – Diretor
- Lucio José Santos Junior

Conselho de Administração:

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt – Conselheira
- Diogo Guttman Mariani - Conselheiro
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Gisela Maria Moreau - Conselheira
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Notas Explicativas da Administração às

Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conselho Fiscal:

- Gilberto Braga – Presidente do Conselho Fiscal
- Elias de Matos Brito
- Jaime Behrmann Martins

Contador

Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-0 S-BA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

Participações Industriais do Nordeste S.A.

Salvador - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 11 de novembro de 2015.

BKR - Lopes, Machado Auditores

CRC - RJ 2026-O

Mario Vieira Lopes Shirley Ferreira de Souza

Contador - CRC-RJ-61.611/O "S" BA Contadora - CRC-RJ - 081.262/O-0 "S" BA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Salvador, 11 de novembro de 2015.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani - Diretor

Lucio José Santos Junior - Diretor.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Salvador, 11 de novembro de 2015.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes (BKR – Lopes, Machado Auditores) relativo às informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 30 setembro de 2015.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani

Lucio José Santos Junior - Diretor.